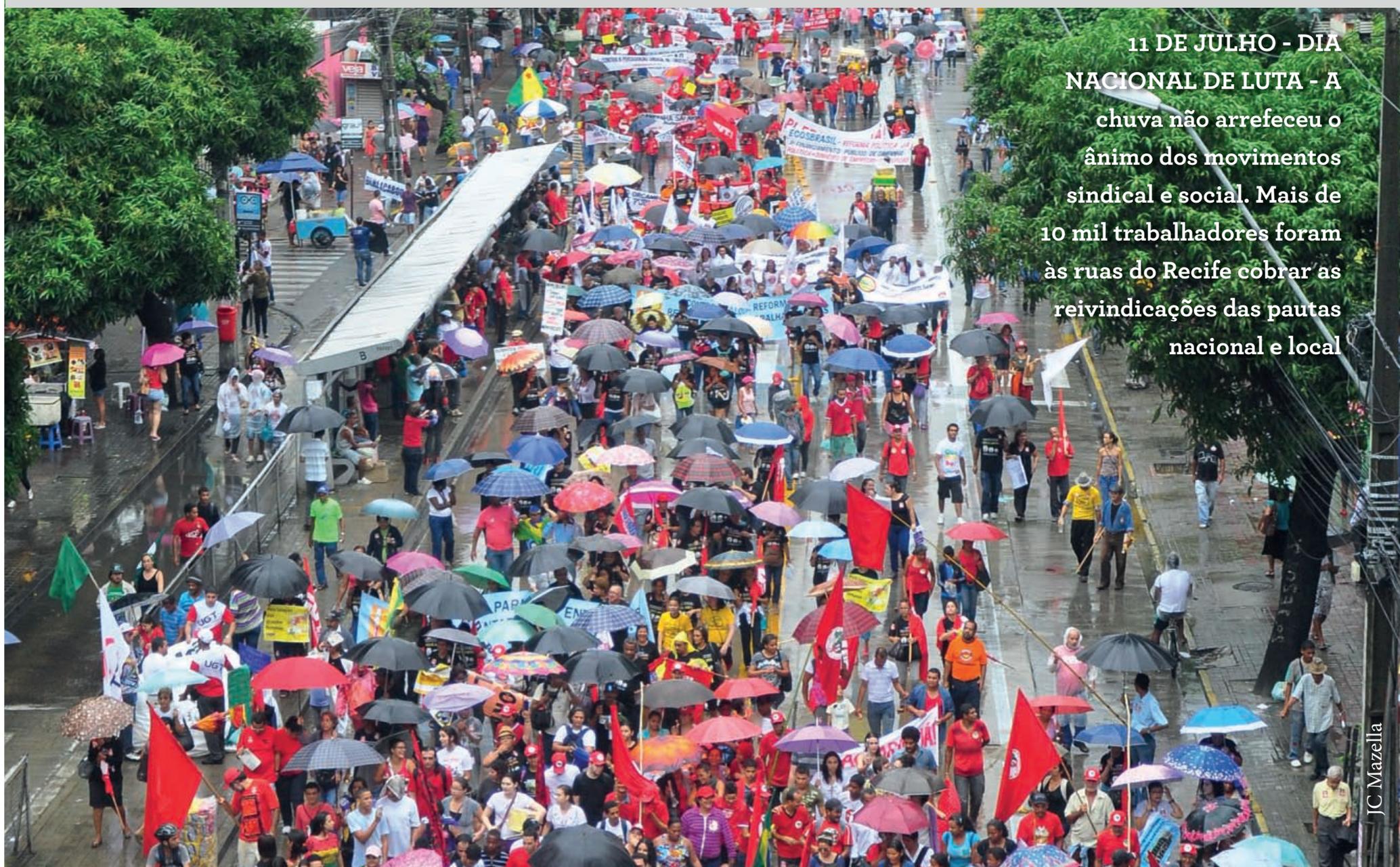


# JORNAL DA CUT-PE



PUBLICAÇÃO DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - PERNAMBUCO

EDIÇÃO JUNHO | JULHO | 2013



11 DE JULHO - DIA NACIONAL DE LUTA - A chuva não arrefeceu o ânimo dos movimentos sindical e social. Mais de 10 mil trabalhadores foram às ruas do Recife cobrar as reivindicações das pautas nacional e local

JC Mazella

## MUDANÇA, ATITUDE E COMPROMISSO

A CUT, AO LONGO DE SEUS 30 ANOS, SEMPRE ESTEVE NAS RUAS E FOI UMA DAS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DAS TRANSFORMAÇÕES NA HISTÓRIA RECENTE DE NOSSO PAÍS, LUTANDO POR DEMOCRACIA E POR UMA SOCIEDADE JUSTA.

EDITORIAL

## Mobilização



A CUT teve papel fundamental na redemocratização do Brasil, na luta dos trabalhadores/as do campo e da cidade, na luta por anistia e pela democratização dos meios de comunicação.

A derrota da ditadura e a democracia que conquistamos indo para as ruas se devem à organização e à responsabilidade que os movimentos social e sindical sempre tiveram. É incontestável que não há democracia sem partidos, sindicatos e instituições livres. É a política que organiza a sociedade.

A CUT repudia as ações violentas de grupos contrários à democracia que, de forma oportunista, levaram às ruas pautas conservadoras que apontam para o retrocesso, o preconceito, a intolerância e estimulam o ódio de classe.

Não podemos permitir que grupos reacionários direcionem as manifestações para uma agenda conservadora, contrária aos interesses da classe trabalhadora e da sociedade. Esses grupos demonstram a clara intenção de desestabilizar o projeto de desenvolvimento que defendemos e que ajudamos a construir, tentam impor o retrocesso às conquistas e aos avanços sociais.

O que assistimos foi um movimento legítimo e boa parte das reivindicações que está nas ruas integra a nossa pauta. A CUT sempre defendeu que o país tenha políticas públicas que se traduzam em serviços de qualidade na educação, na saúde, no transporte público. Por motivos como estes já fomos às ruas, inclusive na Marcha a Brasília realizada em março e vamos agora novamente

A CUT continua nas ruas em defesa da pauta da classe trabalhadora e da democracia, contra o conservadorismo. Repudiamos todo e qualquer retrocesso!

ARTIGO

## Queremos a fatia desse crescimento econômico

“Crescimento econômico deve sempre estar ligado ao desenvolvimento social, igualdade e distribuição de renda”



O Estado de Pernambuco é o que mais cresce no Brasil e, também, o que mais concentra investimentos industriais, apresentando uma série de problemas de ordem social e trabalhista que cabe aos trabalhadores organizados enfrentar ao lado do governo e dos empresários. Nós da CUT-PE vamos ampliar essa discussão sobre as perspectivas de futuro da classe trabalhadora de forma integrada, com uma plataforma de desenvolvimento com equilíbrio e distribuição de renda.

É inegável que Pernambuco se destaca no cenário nacional, como um dos maiores centros de desenvolvimento econômico do Brasil, sendo apontado com a “China brasileira”, porque apresenta um crescimento rápido e consistente em relação às demais regiões. O desempenho pernambucano referente aos números do Produto Interno Bruto (PIB) no acumulado de 2012 foi mais uma vez maior que o do Brasil, como vem acontecendo nos últimos anos. A indústria cresceu 3,7%, alavancada pelo bom desempenho da construção civil com 3% de aumento no ano. Apesar do desempenho positivo, o índice estadual é menor que os 3,5% previstos durante a divulgação do 3º trimestre pela agência, que revisou os 5% anunciados no começo de 2012. Ainda assim, crescemos mais que o dobro do Brasil e, certamente, nossa desempenho não foi melhor por causa da seca que atingiu a agropecuária e continua trazendo inúmeros problemas e prejuízos para os pequenos agricultores familiares.

Todavia, o bom desempenho da economia estadual ainda não se refletiu diretamente nos salários, nas condições de trabalho para os trabalhadores. Temos desafios históricos no Brasil e, sobretudo em Pernambuco. O país cresceu economicamente, mas não distribui qualitativamente. Quando distribui, não garante cidadania para todos (as).

Precisamos refletir: a diferença é que o crescimento econômico está ligado a indicadores monetários como inflação, crescimento do PIB, crescimento da produção industrial. Por outro lado o desenvolvimento econômico relaciona-se com os indicadores sociais como crescimento/diminuição da pobreza, aumento/queda da renda do trabalhador, distribuição de renda. Se um país apresenta aumento do número de oferta de emprego mas redução do poder aquisitivo do trabalhador pode-se dizer que este país teve crescimento econômico que não foi acompanhado por desenvolvimento econômico.

Em verdade, “transformar crescimento econômico em bem-estar para todos é o grande desafio enfrentado pelos diversos países e suas comunidades, na redução das desigualdades existentes nas sociedades nacionais e entre elas”. O crescimento econômico deve sempre estar ligado ao desenvolvimento social, igualdade e distribuição de renda, aliado aos investimentos em políticas públicas em áreas como a saúde, educação, lazer, cultura, esportes, para atender as famílias dos trabalhadores (as).

Precisamos unir ainda mais os trabalhadores(as) e os sindicatos que atuam no Complexo Portuário de Suape, para enfrentar os desafios futuros. Consideramos que unificar as bandeiras de lutas dos sindicatos de trabalhadores do ramo industrial e articular ações coletivas dos metalúrgicos, químicos, petroleiros, construção civil, entre outros, são de fundamental importância para transformamos a realidade.

Vamos todos nos engajar nessa luta, para vencermos a desigualdade social, a fome e miséria social que são flagelos na região em que vivemos.

**Carlos Veras é presidente da CUT-PE**

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT-PE) EDIÇÃO JUNHO | JULHO | 2013

Presidente: Carlos Veras; Vice-Presidente: Alberto Alves (Betão); Secretário-Geral: Paulo Rocha; Secretário de Administração e Finanças: Sérgio Goiana; Imprensa: Antônio Bernardino (Sassá). Textos: Chico Carlos e Thiago Pimentel (estagiário). Editor Geral: Chico Carlos – jornalista profissional (DRT-PE 1268). Fotografia: JC Mazella. Diagramação: Paulo Gonçalves (DRT-PE 1762). Impressão: MXM Gráfica. Tiragem: 5 mil exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. \* Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da CUT-PE. Endereço: Rua Dom Manoel Pereira, 183 – Santo Amaro – CEP 50.050-140 – Recife-PE. Contatos: (81 - 3421.2662 ). e-mail: imprensacutpe@gmail.com / site: www.cutpe.com.br.

## CUT MARCA PRESENÇA EM SUAPE E ENTREGA KIT À PRESIDENTA DILMA

Em evento que contou com as presenças da presidenta Dilma Rousseff e do governador Eduardo Campos foi realizado o lançamento do segundo navio petroleiro construído com a força do trabalho de pernambucanos e pernambucanas.

**D**esta vez, foi o Zumbi dos Palmares que deu partida (20/05) rumo à Baía de Campos, no Rio de Janeiro, onde receberá a sua primeira carga. Há um ano, no dia 25/5, era o João Cândido que seguia viagem para o mesmo destino.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, participou da cerimônia que contou com a presença de seis mil colaboradores no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), no município de Ipojuca. Ele comentou que o estado de Pernambuco assumiu a

responsabilidade de ficar na dianteira na retomada da indústria naval brasileira, desde o início do governo do presidente Lula. “Os trabalhadores e trabalhadoras estão firmes e honrando essa luta. Segundo a Petrobras, o Brasil tem hoje a terceira maior carteira de encomendas de petroleiros do mundo. O setor, que chegou a ter menos de dois mil trabalhadores na virada do século, emprega hoje 54 mil pessoas”, assinalou. Veras fez questão de entregar um kit alusivo aos 30 anos da CUT à presidenta Dilma Rousseff



Carlos Veras e Dilma Rousseff

A presidenta Dilma lembrou a trajetória de retomada do setor naval, iniciada no primeiro governo Lula. “Quando olho para trás, em 2002, quando o ex-presidente Lula fez um compromisso de campanha, que era exatamente possibilitar a retomada da indústria naval. Chegamos a ser a segunda maior potência do setor na década de 80 e assistimos desaparecer os empregos, com menos de

dois mil trabalhadores na virada das décadas”, frisou.

Durante a solenidade, a presidenta Dilma Rousseff afirmou que o Brasil não quer ser apenas um país produtor de petróleo. “Queremos construir plataformas e navios para a Petrobras”, disse. Segundo ela, a indústria naval brasileira “tem futuro” e vai gerar frutos para “muitas gerações”.

## Secretária Nacional de Juventude participa de plenária

**A** Secretária Nacional de Juventude, Severine Macedo, participou da Plenária sobre o Estatuto da Juventude, no auditório do Sintepe, bairro de Santo Amaro/Recife. Organizada pela Secretaria da Juventude da CUT-PE, o encontro reuniu lideranças dos movimentos sindical e social, sindicalistas, assessores parlamentares e convidados, entre eles, Léa Marques, assessora Política da secretaria nacional de Juventude da CUT.

Em sua intervenção, Severine Macedo destacou a importância do debate sobre o Estatuto da Juventude, aprovado pela Câmara dos Deputados e que agora segue para sanção presidencial.

Lembramos que o projeto de lei aprovado em 09/07/13, garante direitos, destinação de recursos e políticas públicas para a parcela da população com idade entre 15 e 29 anos. Além disso, contempla transporte escolar progressivo a estudantes do ensino superior e garantiu exclusividade na emissão de carteirinhas estudantis à Associação



O Estatuto garante direitos, destinação de recursos e políticas públicas para os jovens

Nacional de Pós-Graduandos, União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e entidades estudantis estaduais e municipais a elas filiadas.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, enfatizou a importância política da aprovação do estatuto. “Estados e municípios precisam desenvolver planos de políticas públicas voltadas especificamente para a juventude, bem como criem meios para a participação dos jovens nos processos decisórios relacionados a eles, através de Conselhos de Juventude”, assinalou. Veras acentuou que a CUT este ano comemora 30 anos

de lutas e resistências em defesa da classe trabalhadora. “A CUT tem atuação fundamental na disputa da hegemonia e nas transformações ocorridas no cenário político, econômico e social ao longo da história brasileira, latino-americana e mundial.

Para o secretário estadual da juventude da CUT-PE, Paulo Souza, o principal avanço é que o Estatuto define os direitos dos jovens, contribuindo para converter os programas voltados a este segmento em políticas de Estado. Ele frisou a importância da CUT nesse contexto, uma vez que essa pauta está sendo discutida há quase dez anos. “É um avanço expressivo, resultado das mobilizações da juventude, das conferências, da pressão da sociedade civil. Ele cria novas condições para a luta pelo fortalecimento das políticas de juventude. É importante destacar que a CUT participa ativamente de vários fóruns, inclusive do Conselho Nacional da Juventude. Somos uma entidade protagonista desse momento histórico”, ressaltou.

ARTIGO

## Não curtimos essa onda!

Estamos acompanhando nesse período, estados e municípios, criando leis que autorizam a internação compulsória de usuários de drogas.



**N**ós da Juventude da CUT-PE, somos contrários esse tipo de tratamento, pois experiências mostram que a internação compulsória não resolve, pois, obrigar o internamento do indivíduo, passando por cima de um fator fundamental para o tratamento que é o convencimento do mesmo.

Acreditamos que o papel do Estado seja o de buscar alternativas que levem a melhor compreensão e abordagem das pessoas que fazem o uso de

drogas. A Internação Compulsória inverte esta lógica, invés de um tratamento de forma humanizada para livrar o usuário da dependência ele obriga o tratamento imposto pelo poder público.

Não existe nada de humanizado na proposta de internação compulsória, pois o Usuário, não escolhe o tipo do tratamento, as condições que ele vai passar, e o tempo que vai se submeter a esse tratamento. Mas, a forma de defesa disfarçada para justificar o Projeto de Lei se dá através da Mídia que usa seu poder de influência para vendê-lo a sociedade de maneira mentirosa, tendo em vista que não trata a questão como de Saúde Pública e sim como criminosos.

**“Não existe nada de humanizado na proposta de internação compulsória”**

Vemos que o que está por trás dessas ações como Internação Compulsória, Redução da Maioridade Penal, Criminalização dos Movimentos Sociais, ataques a programas sociais do governo federal, homofobia e machismo, dentre outras ações estão ligadas a um processo de “higienização social” de áreas de nossas cidades; principalmente onde vão acontecer grandes eventos como Copa do Mundo e as Olimpíadas. Um verdadeiro ataque aos direitos humanos.

Nesse sentido, é importante salientarmos que a internação compulsória faz parte da estratégia de criminalização da pobreza, que não enfrenta as reais causas dos problemas relacionados ao abuso de drogas, como problemas econômicos e sociais, desajustes familiares, entre outros.

Entendemos que esta medida vai aumentar ainda mais os problemas das pessoas que fazem uso abusivo de drogas, agregando aos problemas que elas já têm: o isolamento e o estigma sociais. A juventude pobre e negra será certamente a maior vítima desta medida.

Além disso, existem intenções camufladas de desestruturação do SUS ( Sistema Único de Saúde. Pois o interesse das comunidades terapêuticas, de caráter religioso, defensoras da Internação Compulsória e que são instituições privadas - em sua maioria com precárias condições de higiene e com métodos, no mínimo, questionáveis de tratamento. Locais onde o usuário é visto como mais um número, uma fonte de renda - e por isso torna-se mais interessante ser mantido internado a receber alta, é exclusivamente o lucro.

No entanto, o que precisamos são de políticas que sejam construídas de forma setorial e articulada que possibilite a descentralizações das ações e, principalmente, que estabeleçam parcerias com a comunidade científica e as organizações sociais, para que possamos construir um diagnóstico situacional, sobre o consumo de drogas, seu impacto nos diversos domínios da vida da população e as alternativas existentes.

Outro ponto importante é a capacitação dos atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas, e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social. Esse esforço tem permitido a formação e a articulação de uma ampla rede de proteção social, formada por conselheiros municipais, educadores, profissionais das áreas de saúde, de segurança pública, entre outros. Esse sim seria o papel da Política sobre Drogas, uma verdadeira política de redução de danos.

**Paulo Souza** - Secretário de Juventude CUT/PE e Coordenador Pedagógico da Escola NE da CUT

OPINIÃO

## Mobilidade urbana e direito de cidadania

Mais uma vez o tema da mobilidade urbana está sendo tratado na esfera municipal.



**J**unto com a Câmara Municipal, a Prefeitura do Recife vem discutindo este tema de debate que envolve, evidentemente, não só a esfera municipal, como o Estado e o próprio Governo Federal. Dentro do que esta sendo posto nesta discussão nos poderes Executivo e Legislativo do Recife, está surgindo a ideia de um rodízio. Na verdade, estão utilizando um outro termo: restrição. Entendemos que, mais uma vez, se está tratando um tema como este de forma distorcida, de forma desajustada - no sentido em que não estão procurando resolver a questão.

A questão da mobilidade passa sensivelmente pela melhoria do transporte público. Melhoria que envolve não só a questão dos ônibus, mas também o metrô e o próprio VLT. Então, estão propondo uma alternância nas placas dos carros de placas pares e ímpares, em determinados horários como forma de se resolver ou diminuir o caos que é o trânsito no Recife e em outras cidades.

**“A questão da mobilidade passa pela melhoria do transporte público”**

Em nossa opinião, essa medida é equivocada. Até porque nós que pagamos impostos, pagamos para andar com o carro a hora e por onde precisar. Você precisa observar que está tendo um prejuízo neste projeto. Não entendo essa tática como a solução da questão.

As pessoas, que precisam se deslocar por uma emergência ou urgência de saúde, não vão deixar de considerar esta questão por necessidade de deslocamento. No geral, a classe média que tem apenas um automóvel, vai ser penalizada mais uma vez com uma proposta deste tipo.

Diariamente, temos pessoas que vem do interior... e como é que fica a questão das placas do interior quando a mobilidade se dar em Recife? Como ficam as placas de outros municípios? Vão ser obrigados a cumprir, impedindo a circulação? Mas se ele tem hora para chegar no trabalho e tem que cumprir os seus compromissos? Como é que fica? São perguntas que precisam ser feitas e na nossa avaliação as coisas, mais uma vez, estão sendo realizadas sem debate com a sociedade.

Muita gente pensa que é dona da verdade, acreditando que vão encontrar solução sem discutir, minimamente, com a sociedade civil organizada e nós estamos aqui para questionar isso. Achamos que o debate começa pelo transporte público. Veja o Governo do Estado: fez uma concorrência de ônibus e não apareceu ninguém para investimento. Isto é, no mínimo estranho. Há algo de errado e só podemos pensar que tem cartel para que não possa melhorar o transporte público.

A população está sendo prejudicada de novo e eu penso que este não é o caminho. Precisamos começar o debate da mobilidade: primeiro melhorando o transporte público, todos eles: ônibus, metrô, trem VLT, etc. Mas sem andar em pé, com calor, com maus tratamentos. Fora o fato dos funcionários de ônibus, motoristas e cobradores que são prejudicados sensivelmente com a jornada de trabalho, ou seja, tudo isto deve ser discutido. Isto deve ser apenas a primeira parte do debate.

Gostaríamos de reafirmar nossa posição contra a este processo que está sendo discutido na Câmara dos Vereadores. Entendemos que temos que nos mobilizar, pois não podemos perder o nosso direito da cidadania e o livre direito constitucional de estar se deslocando a hora que se quer, por onde for necessário. Nós não podemos permitir que o Estado possa impor ao cidadão, que paga altos impostos, à aquilo que é de seu interesse exclusivo. Nós vamos fazer este enfrentamento e esperamos sairmos vitoriosos.

Sem contar que nós temos ruas esburacadas, com calçadas que não têm recebido cuidados dos gestores públicos. Tudo isto significa que nós não temos um espaço garantido para as próprias bicicletas para as pessoas andarem. A questão da mobilidade tem que começar pelo transporte público, pelo espaço garantido das bicicletas, dos pedestres e isto tudo precede qualquer tipo de ação e esta seria a última hipótese. Estão começando de trás para frente. A população merece mais respeito, antes de tudo!

**Sérgio Goiana** - Coordenador Geral do SINDSEP e Secretário de Administração e Finanças da CUT-PE

REGISTRO SINDICAL

# 1º ENCONTRO DO MACROSETOR DA INDÚSTRIA

A Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE) realizou em abril, no Hotel Recife Praia, o 1º Encontro Nacional do Macrosetor da Indústria.



Lideranças cutistas marcaram presença

Lideranças dos trabalhadores metalúrgicos, têxteis, petroleiros, químicos, construção civil, borracha, bebidas e gráficos participaram do encontro. Os objetivos da atividade foram de aprofundar a reflexão sobre os rumos da Indústria no Brasil; analisar o atual papel do Estado no processo de estruturação da indústria brasileira; identificar os principais desafios que as entidades da CUT enfrentam no plano nacional e regional, e avançar com estratégias de organização e ação sindical da CUT para o Macrosetor da Indústria.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos em Pernambuco (Sindmetal) e vice-presidente da CUT-PE, Alberto Alves dos Santos (Betão), a iniciativa é de fundamental importância para os trabalhadores (as), uma vez que aposta na construção coletiva de uma pauta que dialoga com o desenvolvimento do setor, estratégico para a economia regional, bem como à luta por salários, condições de trabalho e valorização profissional.

Segundo ele, a classe trabalhadora precisa de-

bater e, ao mesmo tempo, articular uma estratégia política, para enfrentar os desafios existentes em Pernambuco. No dia a dia os problemas aumentam em todos os ramos da economia. “Não queremos simplesmente apenas o crescimento da indústria pernambucana, queremos enfrentar novos e antigos desafios dos trabalhadores, entre eles, redução da jornada de trabalho, geração de emprego, competitividade. Eventos como este nos preparam para estes desafios”, assinalou.

Na realidade, a indústria significa 13% do PIB, e é responsável por 17,5% dos empregos formais e 17,3% da massa salarial. É a indústria que impulsiona a demanda dos outros setores e quanto mais diversificada e desenvolvida maiores são os seus efeitos nos demais setores econômicos e para a sociedade. O desempenho pernambucano referente aos números do Produto Interno Bruto (PIB) no acumulado de 2012 foi mais uma vez maior que o do Brasil, como vem acontecendo nos últimos anos. O PIB estadual cresceu 2,2%, incremento maior que os 0,9% brasileiros, conforme divulgou recentemente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os bons números de 2012, em que Pernambuco teve um PIB de R\$ 115,6 bilhões, foram puxados pelos setores de serviços e indústria, em especial o primeiro.

## CUT e outras 7 centrais decidem novas manifestações

A CUT e outras sete centrais sindicais se reuniram em 12/07/13, em São Paulo, para avaliar o Dia Nacional de Mobilizações e definir os próximos passos.

Foi consenso entre todos os sindicalistas que as manifestações de ontem foram um sucesso, com mobilizações nos 27 estados do País e em centenas de cidades do interior, o que contribuiu para reafirmar e dar mais visibilidade à pauta da classe trabalhadora. Além disso, os atos deram ao movimento sindical mais condições de negociar com o governo e o Congresso Nacional, onde todos os projetos de interesse dos trabalhadores são engavetados.

A entrada da classe trabalhadora, de forma organizada, na luta por melhores condições de vida, deu ao movimento sindical mais condições de pressionar o parlamento e o governo e conquistar itens da pauta de reivindicações entregue em março.

“Ficou claro para o Congresso Nacional e para o governo que é preciso atender à nossa pauta”, disse o presidente da CUT, Vagner Freitas, que falou sobre o poder que a unidade das centrais representa e sobre o calendário de mobilizações definido e aprovado na reunião dos sindicalistas.

“As centrais sindicais têm unidade na defesa da classe trabalhadora. E pela conquista dos itens da pauta de reivindicações que entregamos para o governo e para o Congresso, vamos até o fim”, concluiu o dirigente.

Os principais itens da pauta são o fim da terceirização, redução de jornada para 40 horas semanais sem redução de salário, 10% do PIB para educação, 10% do orçamento para a saúde o fim do fator previdenciário, fórmula matemática criada pela equipe econômica do ex-presidente FHC, que reduz o valor das aposentadorias.

### CALENDÁRIO DE LUTA

No dia 6 de agosto serão realizados atos contra a terceirização nas portas das federações patronais em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários (CNI, CNC, CNC), em Brasília. O objetivo é pressionar os empresários a retirar da pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão de obra, precarizando ainda

mais as relações e as condições de trabalho.

Os atos foram marcados para este dia porque, no dia 5, terminam as negociações da Mesa Quadripartite, que reúne trabalhadores, empresários, governo e deputados federais, que está discutindo alterações no texto do PL da terceirização. Na mesa, a bancada dos trabalhadores está tentando alterar o texto para proteger os direitos dos trabalhadores, mas há muita resistência da bancada patronal.

Foi acordado entre todos os dirigentes dar um prazo ao governo e ao Congresso para atender as reivindicações ou abrir um processo de negociação. Caso isso não aconteça, decidiram marcar uma paralisação nacional no dia 30 de agosto.

## COLETIVO DE COMUNICAÇÃO DISCUTE MARCO REGULATÓRIO E 30 ANOS DA CUT

A Secretaria de Comunicação da CUT-PE retomou em 08/05 as atividades do Coletivo Estadual de Comunicação, com reunião na sede da Central, bairro de Santo Amaro.

Em relação aos 30 anos, foram discutidas algumas propostas, sugestões e estratégias que serão levadas à reunião da Executiva Estadual para avaliação e aprovação. O objetivo é formatar um projeto, coordenado por um Grupo de Trabalho, com uma programação de eventos e atividades para o final do mês de agosto, mês em que será comemorado os 30 anos da CUT em Pernambuco. A captação de recursos financeiros junto às instituições privadas, públicas e governamentais será uma das prioridades. “A CUT quer fazer um festa comemorativa marcante de sua história para o movimento sindical e a população em geral. Vamos buscar os parceiros que possam nos ajudar nesse projeto”, disse Sassá.

Por sua vez, o Projeto de Lei de Iniciativa Popular para as Comunicações, formulado em conjunto com 30 entidades da sociedade civil que aprovaram o documento junto ao Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), foi lançado por meio da campanha Para Expressar a Liberdade, que faz parte do movimento pela coleta das 1,4 milhão de assinaturas necessárias para sua tramitação no Congresso Nacional. Em agosto de 2012, o Código Brasileiro das Telecomunicações completou 50 anos e segundo o FNDC, as mudanças realizadas neste período não se refletiram nas políticas de comunicação do país. “São 50 anos de concentração, de negação da pluralidade”. Entre outras propostas, o projeto visa a regulamentar os artigos da Constituição que tratam do tema, como a defesa de conteúdo nacional, da diversidade regional e da produção independente. Informações e abaixo-assinado no portal ([www.cutpe.com.br](http://www.cutpe.com.br)).

Chico Carlos



Trabalhadores debatem estratégias de comunicação

Representantes dos Sindicatos dos Bancários, Jornalistas, Polo Sindical de Limoeiro, Servidores Federais, Profissionais de Marketing e Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetape) participaram do encontro.

O secretário de Comunicação da CUT-PE,

Antônio Bernardino (Sassá), comentou sobre os anos 30 anos de entidade, apresentou informes do Encontro Nacional de Comunicação da CUT, realizado em abril passado e da Campanha Nacional pelo Marco Regulatório nas Comunicações.

### Participação no Enacom 2013

Em São Paulo, o VI Encontro Nacional de Comunicação da Central, encerrado em 10/04, reuniu mais de 100 dirigentes e profissionais responsáveis pela área nas CUTs Estaduais e nos ramos.

O Encontro – organizado pela Secretaria Nacional de Comunicação da CUT, recebeu professores, jornalistas, blogueiros e responsáveis por veículos de comunicação ligados às entidades sindicais cutistas. Eles apresentaram avaliações sobre a comunicação no país e os desafios do movimento sindicais e das forças progressistas na luta pelas liberdades de expressão e de imprensa e por um novo marco regulatório para o setor.

Sobre o Enacom, o secretário de Comunicação e Imprensa da CUT-PE, Antônio Bernardino Filho (Sassá) avaliou que a grande participação e representatividade dos ramos e a riqueza dos debates, tanto dos palestrantes, quanto dos delegados foram os pontos principais. “A CUT e suas entidades filiadas serão as responsáveis por coletar 500 mil assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular de regulamentação da comunicação brasileira. Também foi proposto que o Enacom aconteça anualmente, para troca de experiências e fortalecimento da rede de comunicação sindical cutista”, destacou.



Experiências fortaleceram a rede de comunicação cutista

## GRITO DA TERRA OCUPA CENTRO DO RECIFE E AVANÇA NA LUTA DOS TRABALHADORES

“Se o campo não planta, a cidade não janta”. Sob bandeiras e palavras de ordem, trabalhadores rurais tomaram às ruas do centro do Recife no 4º Grito da Terra Pernambuco, em 30/04.

A concentração se iniciou às 12h, na frente da sede da Fetape (localizada na rua Gervásio Pires, bairro da Boa Vista), os membros da passeata preparavam-se antes de rumar ao Palácio do Campo das Princesas na terça-feira (30/05) – véspera do dia do Trabalhador. Com trios elétricos e música em prol da mobilização, a passeata seguiu, às 14h, pelas ruas do centro do Recife – cujo clima oscilava entre sol e chuva. A mobilização, que seguiu da sede da Fetape rumo ao Palácio do Campo das Princesas, no bairro de Santo Antônio, teve como propósito ouvir do governador Eduardo Campos, as respostas aos 56 itens apresentados na pauta de reivindicações, entregue pela diretoria da Federação, no último dia 15.

Durante o discurso de resposta às reivindicações do 4º GTP, Eduardo Campos anunciou o reajuste de 6% no valor da bolsa do Chapéu de Palha, para este ano, e mais um reajuste de 6%, para 2014, além da fixação de um piso de R\$ 100,00 para o benefício. Ao falar aos trabalhadores e trabalhadoras, ele reconheceu o papel da Fetape na construção dessa política. “A Fetape nos ajudou a reconstruir o Programa Chapéu de Palha, que se estendeu à pesca, à agricultura familiar e que hoje chega ao Semiárido, atendendo cerca de 180 mil agricultores familiares”, pontuou.

O objetivo era constantemente lembrado pelos manifestantes: saber se as reivindicações da Fetape entregues ao governo do Estado no dia 15 de abril haviam sido aprovadas. Para isso, não



Para a CUT, o Governo precisa atender melhor a pauta dos trabalhadores

importava o clima; os agricultores seguiam determinados em busca da resposta, pois, de forma paralela, 20 dirigentes negociavam com o governador e secretários de Estado, na sede da Secretaria da Fazenda, Centro do Recife.

### Unidade e mobilização

Anda durante a concentração, um carro de som reuniu integrantes da diretoria da Fetape e representantes de movimentos e organizações parceiras. Estavam presentes a Contag, Arquidiocese de Olinda e Recife, Asa Pernambuco, Centro Sabiá, CPT, MST, CTB, Instituto de Cidadania do Nordeste, além dos prefeitos Genivaldo Menezes, de Águas Belas, e Sandro Arandas, de Ibirajuba; dos deputados estaduais Manoel Santos, Odacy Amorim e Isabel Cristina; e do deputado Federal Pedro Eugênio. Para fortalecer o Grito deste ano,

o Movimento Sindical Urbano, mobilizado pela CUT/PE, também participou da mobilização, reforçando o coro em defesa de mais dignidade para trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade.

A CUT-PE mais uma vez participou da mobilização, reforçando o coro em defesa de mais dignidade para trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade. e, no comando de um trio, o secretário de Imprensa da Central, Antônio Bernardino Filho (Sassá), fez uma saudação aos trabalhadores (as) e frisou: “Ouricuri, Lagoa de Itaenga... temos que mostrar a força do campo, reivindicar o necessário e lutar”, afirmou.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, considerou a mobilização e organização dos trabalhadores, antecipando a comemoração o dia 1º de maio, como muito importante, pelo somatório de forças dos setores campo e urbano, com destaque para a manifestação dos servidores estaduais que levaram um bolo para registrar os 12 meses de descaso do governo estadual em relação às reivindicações da categoria. Veras disse ainda que as respostas do governador Eduardo Campos às respostas aos 56 itens apresentados na pauta de reivindicações, entregue pela diretoria da Fetape, ficaram muito aquém das expectativas. “Os trabalhadores esperavam por ações mais rápidas e concretas do governo em relação aos problemas do semi-árido. A situação é complicada para homens, mulheres e crianças”. comentou.

## Conquista histórica na Gerdau Açonorte serve de exemplo

**O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre o Sindmetal-PE e a Gerdau Açonorte (indústria que fabrica aços para construção civil) ficou na história de todos os trabalhadores metalúrgicos. Em verdade, não existe nenhuma empresa dentro do ramo de Pernambuco que tenha fechado com ganhos para os companheiros do chão de fábrica que trabalham em horário de revezamento.**

O acordo foi fechado, com um abono de R\$ 1.000,00 para que trabalhe em revezamento 6x2 e 4x2; e R\$ 300.000 para revezamento 5x2 e 6x1. Além disso, para os trabalhadores que atuam em revezamento de turno 6x2 e 4x2 foi conquistado 10% de adicional sobre horas normais (salário mensal) incidindo, também, sobre horas extras, 13º salário, férias e se o trabalhador estiver com ausência justificada receberá os 10%. Esse tipo de acordo serve de exemplo para toda categoria e, principalmente, para o ramo metalúrgico em Pernambuco, no qual hoje a Gerdau é a única empresa a ter esse tipo de Acordo Trabalhista. Além disso, depois de dois anos de luta, os trabalhadores conseguiram, através de acordo, que a lavagem da roupa fosse realizada pela empresa, eliminando assim o contato com resíduos metálicos em casa.

**Luta e participação** - Já a legislação trabalhista prevê uma jornada diária de seis horas. Mas, em compensação, a empresa sai ganhando muito quando trabalha oito horas por dia. Hoje, existem várias empresas metalúrgicas nesse sis-

tema, no entanto, elas não têm nenhum adicional de turno; já outras pagam adicionais de turno de revezamento e não pagam abono, direito para os trabalhadores na renovação do Acordo Coletivo de Trabalho.

Essa conquista deve-se, também, a luta dos diretores do Sindmetal-PE de Base da Gerdau Açonorte: Henrique Gomes e Jonessum (KBÇA), dirigentes da CNM/CUT - Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, além de representantes no Encontro do Comitê dos Trabalhadores da Gerdau Nacional e Internacional (FITIM). Locais onde foram discutidas questões relacionadas a conjuntura sobre as diferenças de salários, benefícios, condições de trabalhos, entre outras questões.

“Deve-se ressaltar que os trabalhadores (as) da Gerdau Açonorte tiveram esses ganhos devido a união e determinação do grupo, representando uma mais conquista histórica em todas as renovações do Acordo Coletivo de Trabalho. Nas próximas negociações vamos ampliar cada vez mais os direitos e as conquistas dos metalúrgicos (as)”, acrescentou Henrique Gomes.



Para Henrique Gomes a luta e mobilização são fundamentais para os metalúrgicos

## ESCOLA MÓVEL PLANTA A SEMENTE DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO NORDESTE

Luiz Carvalho - CUT Nacional

**Educadores apontam resultados e desafios do programa que visitou 68 cidades nordestinas e viajou exatos 21.885 quilômetros.**

“Sabíamos que era uma ideia audaciosa e enfrentamos a dificuldade de compreensão do movimento sindical e a baixa do Euro”, lembrou o secretário adjunto de Formação da CUT, Admirson Ferro Júnior, o Greg, um dos idealizadores da Escola Móvel, durante seminário que a Escola Nordeste promoveu nos dias 30 e 31 de maio, em Recife (PE).

Há três anos, a iniciativa da Central em parceria com o Instituto Sindical de Cooperación al Desarrollo (ISCOD), da Espanha, e com o Instituto Sindicale per La Cooperazione allo Sviluppo (ISCOS), da Itália, foi imaginada no formato de um grande ônibus que viajaria o interior do Nordeste para levar formação a dirigentes sindicais, apresentações culturais e promover debates sobre temas do mundo sindical. O conteúdo foi mantido, mas a crise econômica que atingia o mundo há três anos, trouxe dificuldade aos parceiros. Ainda assim, o micro-ônibus visitou 68 cidades nordestinas e viajou exatos 21.885 quilômetros, de novembro de 2010 até maio deste ano. **Discussão democrática** – A bordo dele, além do motorista, somente o educador Antônio Danilson Pinto, responsável por cuidar do processo pedagógico e político do programa, que inclui articular com os sindicatos das cidades a divulgação e os espaços que serão visitados pelos formadores.

Danilson comenta que, principalmente nas zonas rurais, a recepção é semelhante à chegada de um grande evento, cercado de muita expectativa.

“O município é quem decide o que vamos discutir e os dirigentes locais fazem as mobilizações. Dois dias antes, os educadores vão até a região e prepararam a estrutura”, explica.

Além de cumprir de forma ampla a formação de dirigentes, o programa fortalece a rede sindical de educadores, o desenvolvimento territorial e permite discutir nas cidades a concepção cutista sobre economia solidária, forma de produção e comercialização alternativa ao grande capital, centrada na inclusão social e no respeito ao meio ambiente.

**Jovens, mulheres, quilombolas** – Nesses dois anos, a Escola Móvel promoveu cinema em praça pública, encontros com quilombolas, debates sobre a luta da classe trabalhadora em rádios e TVs

comunitárias, discussões em escolas sobre sexualidade. E ainda divulgou as bandeiras da CUT para além da pauta sindical.

Ao mesmo tempo, o educador explica que a caravana identifica demandas nas regiões, como a dificuldade em dialogar com a juventude e a necessidade de fortalecer a preparação de dirigentes, especialmente sobre o tema da economia solidária.

“Há muitos grupos, mas, muitas vezes, não estão articulados em uma forma de produção diferente do modelo do agronegócio”, comentou.

Os próximos passos, destacou, são garantir o financiamento para a continuidade das ações e envolver ainda mais os secretários cutistas. “O projeto propõe a integração das secretarias de Formação, Juventude, Mulheres e Combate ao Racismo por serem políticas que precisamos fortalecer no Nordeste. Mas queremos ampliar essa demanda e, conseqüentemente, nossa área de atuação.”

Já a questão do custeio teve uma resposta positiva no último dia 30, dentro do próprio seminário, quando o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, informou que o programa será pago com recursos da Central pelos próximos dois anos.

**A CUT presente** – Secretário de Políticas Sociais da CUT, também presente no encontro em Recife, Expedito Solaney, afirmou que a Escola Móvel acaba por driblar até mesmo o problema da estrutura.

“A Escola Nordeste, apesar de estar aqui em Recife, ao contrário de outras escolas, não possui um espaço físico de formação, pois funciona no mesmo espaço da CUT-PE. E a Escola Móvel responde com criatividade a essa dificuldade”, afirmou.

Ex-dirigente da Escola Nordeste e da CUT e secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Manoel Messias Melo,

definiu a ideia do programa.

“Quem plantou esse mandacaru, presente no símbolo da nossa Escola Nordeste, não pensou em um prédio, mas numa escola mambembe”, observou.

**Para as estaduais, uma grande aliada** – Secretária de Formação da CUT-RN, uma das estaduais que recebeu o programa, Gildenia Freitas, afirma que o caráter itinerante da iniciativa acaba por aproximar a organização sindical dos trabalhadores. “Nos assentamentos, as pessoas comentavam que a CUT realmente existia, que a CUT estava ali. Era emocionante”, relatou.

A presidenta da CUT-CE, Joana D’Arc, mais uma que acolheu a escola, comenta que as pessoas cobram o retorno à região e isso é um dos gargalos. “As pessoas dizem que a Escola Móvel fala a língua deles e, por isso, tem esse destaque. Por onde ela não passou, as pessoas ficam sabendo e cobram. Já nos locais onde foi, as pessoas querem que retorne, que o projeto continue.”

**Outros projetos** – Para Greg, é necessário aproveitar as experiências do Instituto de Cooperação Internacional da CUT, criado no ano passado, para fortalecer outras parcerias e enfrentar o capital de maneira unificada.

“Por meio desse instituto vamos buscar mais cooperação com parceiros de outros países. Porque se a classe trabalhadora não estiver unida, não vamos mudar a estrutura capitalista, que é global.”

Ele afirmou ainda que a Central deseja expandir o projeto. “Essa experiência não deve ficar restrita ao Nordeste. Discutir os problemas da classe trabalhadora é responsabilidade de todos aqui. E há uma ideia de fazer algo semelhante com um barco na região amazônica, por exemplo”, concluiu.



A Escola Nordeste da CUT supera desafios e avança na transformação social dos trabalhadores

## SINDICALISTAS ARTICULAM ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO, COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Chico Carlos – CUT-PE

**Os sindicalistas prometem aprofundar debates sobre a política de desenvolvimento econômico.**

Os cenários políticos internacional e nacional, bem como os desafios para o movimento sindical abriram na quinta-feira (30/05) no Recife, a pauta de debates do Seminário Internacional, realização da Escola Sindical da CUT-NE Marise Paiva de Moraes. O evento tem como tema principal: a contribuição freiriana na formação da classe trabalhadora.

Na mesa de abertura estiveram presentes: o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, o presidente da CUT-PE, Carlos Veras, o secretário-geral da Confederazione Italiana Sindacati Lavoratori (CISL), Alessandro Alberani, a representante da Union General de Trabajadores de España (UGT), Aida Rodriguez e a coordenadora da Escola Sindical, Lúcia Silveira.

Os enfoques foram concentrados, sobretudo, em avaliações políticas sobre as investidas do capitalismo e da Mídia, o crescimento econômico no Brasil, a disputa de hegemonia, assim como as estratégias de lutas de cooperação e solidariedade aos trabalhadores diante da crise européia. Por outro lado, as previsões nebulosas do mercado financeiro indicam que, a Europa continuará afetada pela crise econômica, com a prevalência de políticas de austeridade dos governos. O velho continente manterá baixas taxas de crescimento, gerando graves tensões sociais pela pressão da classe trabalhadora e dos sindicatos. Os movimentos sindicais acreditam que, somente através



A agenda sindical é prioridade para os trabalhadores

da mobilização podem combater a recessão da economia.

### Desenvolvimento e pauta dos trabalhadores

Para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, é de extrema importância e um grande desafio para o movimento sindical brasileiro aprofundar o debate sobre o desenvolvimento, porque as economias dos países estão interligadas, as crises econômicas afetam diretamente a todos. Toda essa questão relaciona-se com os indicadores sociais como crescimento/diminuição da pobreza, aumento/queda da renda do trabalhador, distribuição de renda. “Nós precisamos colocar nossa agenda como prioridade, em conjunto com os movimentos sociais, ou seja, combinando lutas, reivindicações, para nos fortalecer e avançarmos. O país tem que continuar crescendo, mas, com políticas sociais, geração de empregos, redução da jornada de trabalho, valorização dos salários e condições de vida para todos”, acentuou.

Em relação ao crescimento econômico registrado em Pernambuco, o presidente da CUT-PE, Carlos Veras, disse que o Estado vem sendo apontado com a “China brasileira”, porque apresenta um crescimento rápido, consistente em relação às demais regiões. Segundo ele, o bom desempenho da economia estadual ainda não se refletiu nos salários, nem nas condições de vida dos trabalhadores. “Em nossa opinião, o crescimento econômico deve sempre estar ligado ao desenvolvimento social, igualdade e distribuição de renda, aliado aos investimentos em políticas públicas em áreas como a saúde, educação, moradia, lazer, cultura, esportes, para atender as famílias dos trabalhadores (as)”, ressaltou.

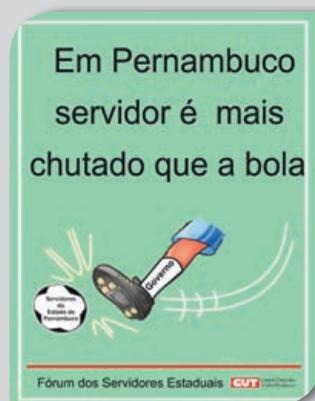
Representantes das CUTs estaduais da Bahia, Maranhão, Piauí, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, além de sindicatos cutistas, empreendedores solidários e entidades européias participaram do primeiro dia do evento.

## Fórum dos Servidores Estaduais realiza panfletagem no Metrô do Recife

Em continuidade às mobilizações em torno da Campanha Salarial Unificada dos Servidores Estaduais de Pernambuco, o Fórum dos Servidores, coordenado pela CUT-PE realizou uma panfletagem, quarta-feira (19/06), às 13h, no Metrorec - Estação Recife, bairro de São José.

Segundo o coordenador do Fórum dos Servidores Estaduais (FSE-CUT), Paulo Rocha, os servidores do Poder Executivo Estadual passam por grandes dificuldades, a exemplo: entrega da pauta de reivindicação para os anos 2012/2013 em 04 de maio de 2012. Contudo, até o momento nenhuma questão salarial ou de benefício foi negociada. “A maioria dos servidores recebe baixos salários; 7.091 pessoas recebem abono para a remuneração alcançar o valor do salário mínimo: R\$ 678,00 por mês; 26.685 pessoas são contratadas por tempo determinado (CTD), a maioria tem formação de nível superior e recebe como nível médio. Vários prédios públicos estão em precárias condições desde antes do início da construção da Arena Pernambuco”, acrescentou.

Paulo Rocha ressaltou que muitos servidores não recebem vale transporte, pagando altas passagens do seu próprio bolso. O Vale Refeição, no valor de R\$ 7,00, está congelado há cinco anos. “O atendimento à saúde dos servido-



res passa por grandes dificuldades: há carência de hospitais no interior do estado e necessidade de melhoria nos hospitais existentes, pois, faltam profissionais e até medicamentos”, frisou.

### Sindserpe decide por paralisação de 24h

Numa assembléia bastante concorrida, com representação de todo o Estado, mais de quinhentos servidores públicos estaduais de Pernambuco das Fundações Autarquias e Secretarias deliberaram por uma paralisação de 24h, Estado de Alerta e outras ações de mobilização e protesto contra o congelamento do vale-alimentação há cinco anos e pelo pagamento da tabela salarial equiparada com o salário mínimo.

O governo apresentou um calendário de negociação para o mês de julho. Entretanto a data-base dos servidores foi em 1º de junho. O Sindicato dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Pernambuco (Sindserpe) enviou uma contraproposta para que as negociações avancem. O calendário de protestos inclui Recife/RMR, Carpina, Ribeirão, Caruaru, Sertânia, Salgueiro, Garanhuns, Petrolina e outros municípios. Durante o Estado de Alerta, o SINDSERPE junto com a categoria pode ainda aprovar ações mais contundentes, caso o Governo se negue a negociar.

## GIRO SINDICAL

### Sismal elege nova presidente com 96% dos votos

92% dos associados votaram e com 288 votos na chapa 1, 96% aprovam o SISMAL, e elegeram a companheira Rosângela Silva para presidente.

Arquivo



Nova diretoria eleita do Sismal

Os servidores filados ao Sindicato dos Servidores Municipais de Abreu e Lima (Sismal), filiado à CUT-PE, deram uma resposta àqueles pouquíssimos que tentaram a todo custo e de forma desleal, descredenciar a entidade com história combativa e que, nos últimos seis anos conduziu a luta dos servidores e professores em Abreu e Lima, alcançando conquistas importantes.

Com isso 92% dos associados votaram e com 288 votos na chapa 1, 96% aprovam o SISMAL, e elegeram a companheira Rosângela Silva para presidente. Total de associados: 328; total de votantes: 301.

Na verdade, este resultado credencia a nova diretoria a dar continuidade ao trabalho iniciado pela gestão anterior do presidente e fundador do Sismal, Paulo Freitas (agora, diretor financeiro do Sindicato) junto com o grupo que vai seguir lutando em defesa dos interesses dos pelos servidores municipais de Abreu e Lima.

Vale destacar que o companheiro Paulo Freitas, também, representa o Sindicato na CUT-PE (Central Única

dos Trabalhadores), na FETAMPE (Federação dos Trabalhadores da Administração Municipal de Pernambuco) e nacionalmente na CONFETAM (Confederação dos Trabalhadores da Administração Municipal).

Os dirigentes sindicais aguardam a próxima reunião com o prefeito de Abreu e Lima, Marcos Josém marcada para à primeira semana de julho, reunião esta que será conduzida pela presidente eleita Rosângela Silva. “Esperamos avançar nas negociações. Parabéns aos companheiros e companheiras pelo exercício da democracia demonstrado nesse processo eleitoral. Parabéns servidores pela participação quase que completa neste processo eleitoral, participação esta que fortalece a responsabilidade da nova diretoria, com a luta dos servidores, consolidando assim a representação de todos”, enfatizou Rosângela Silva.

Segundo a presidente eleita, o Sismal tem a clareza de que, ainda, há muito o que conquistar, “No entanto, nunca houve sequer qualquer negociações e isso nós conquistamos. Obrigado pelo resultado incontestável”, enfatizou.

### Chapa 1 vence eleições no Sindicato dos Vigilantes

Arquivo



A Chapa 1 - Vigilantes de Verdade, apoiada pela CUT e pela CNTV (Confederação Nacional dos Vigilantes), venceu as eleições para a nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco com 2.716 votos - 62% dos votos. A Chapa 2 ficou com 1.586 votos - 36,2%.

A chapa é liderada por José Inácio Cassiano de Souza, que agradece o apoio da CUT e da CNTV, bem como de todos os Sindicatos filiados à Central e demais sindicatos dos Vigilantes no Brasil, além dos companheiros e companheiras que apoiaram a chapa vencedora. “Em nome de todos os vigilantes de Pernambuco quero agradecer o apoio e salientar a votação expressiva, com 1.134 votos de diferença entre as duas chapas. É mais uma demonstração que a categoria reconhece o trabalho desenvolvido pelo Sindicato e aposta na continuidade das realizações e conquistas”. A eleição foi realizada nos dias 22, 23, 24 e 25 de maio e a apuração aconteceu no dia 28, na Procuradoria Regional do Trabalho. A nova diretoria eleita tomou posse em 06 de julho.

### Sindsaúde: Chapa 1 vence eleições com 1.526 votos

Com uma votação bastante expressiva, a Chapa 1 “A Resistência Somos Todos Nós”, encabeçada por Tiago Oliveira, venceu as eleições do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Seguridade Social no Estado de Pernambuco - Sindsaúde/PE, filiado à CUT-PE, para o triênio 2013/2016. O pleito aconteceu nos dias 20, 21 e 22 deste mês. O resultado da apuração dos votos da eleição do Sindsaúde levou os militantes da chapa 1 a comemorarem a vitória com muita euforia, pois sempre acreditaram nas ações desenvolvidas em defesa da categoria nos últimos anos, por isso intensificaram as visitas nas unidades de saúde e do interior. O trabalho de apuração foi coordenado pelo Pro-



curador Regional do Trabalho da PRT da 6ª Região, Aluísio Aldo da Silva Júnior. Após a contagem de votos a ata foi lavrada ficando o resultado da seguinte forma: Total de votantes: 3,443 votos. Chapa 1 - A Resistência Somos Todos Nós: 1.526 votos, Chapa 2 - Mudar para Resgatar o Sindsaúde: 1.010 votos, Chapa 3 - a Hora da Renovação: 769 votos.

### Radialistas reelegem chapa “A Luta Não Pode Parar”

A Chapa 1 “A Luta Não Pode Parar” da atual direção do Sindicato dos Radialistas de Pernambuco, filiado à CUT-PE, venceu a eleição da entidade com 77,53% de aprovação da categoria. A apuração terminou na madrugada da quinta-feira, dia 30. A Chapa 1 venceu a eleição para comandar o Sindicato no período 2013/2016. O número de associados aptos a votar era de 418. Os votos foram coletados em 13 urnas, sendo 10 itinerantes e 3 fixas. Ao final, foram contabilizadas 92 ausências, 02 votos em branco e 08 nulos. Os votos válidos totalizaram 316, sendo 245 para a Chapa 1 e 71 para a Chapa 2. O presidente reeleito do sindicato, Inaldo Salustiano, ao final dos trabalhos agradeceu a participação maciça dos associados e o apoio recebido durante a campanha.

“Primeiramente quero agradecer a participação de todos os companheiros e companheiras que foram às urnas e de modo democrático nos reconduziram à presidência do Sindicato. Agradece também o empenho de toda a diretoria e dos expresidentes e ex-diretores do Sindicato dos Radialistas, além do apoio da direção da FITERT e de todos os sindicatos que estiveram presentes, contribuindo efetivamente para a vitória dos trabalhadores nesse pleito eleitoral”, assinalou.

### Sinteepe elege Chapa com 67% dos votos

O Sindicato dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino de Pernambuco (Sinteepe), filiado à CUT, realizou a contagem dos votos das eleições da entidade que ocorreu em 23/05 em todo o estado. Após a contagem das urnas eletrônicas que foram espalhadas nas maiores escolas e universidades e a apuração das urnas de papel, a chapa única “Novos Rumos”, recebeu 1067 votos dos associados, ou seja, 67% dos votos e continuará no comando da entidade nos próximos quatro anos.

De acordo com o diretor do Sinteepe Henrique Filho, o resultado mostra o desafio e a confiança dos associados na atual diretoria e isso só faz estimular a direção. “Esse resultado mostra que estamos no caminho certo e nos traz um maior estímulo para continuarmos avançando e dando melhores condições a nossa classe. Recebemos quase 70% dos votos, isso mostra que estamos do caminho certo”, destacou.

Segundo Henrique, a união vai fazer a diferença e pediu que todos fiquem atentos e mobilizados para conquistar novos direitos.

## PLENÁRIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO EM PAUTA NO RECIFE

A CUT Pernambuco saiu na frente e realizou nos dias 24 e 25 de maio a 1ª Plenária Sindical de Orçamento Participativo.

A CUT Pernambuco saiu na frente e realizou nos dias 24 e 25 de maio a 1ª Plenária Sindical de Orçamento Participativo, no auditório do Sindsep, bairro da Boa Vista, no Recife. A atividade sindical visou discutir basicamente o processo de implantação do orçamento a partir das demandas apresentadas e debatidas na oficina de planejamento regional Nordeste e das propostas no seminário estadual de Finanças.

A pauta da programação e os debates foram coordenados pelos secretários de Finanças e Administração, Quintino Severo (CUT Nacional) e Sérgio Goiana (CUT-PE). Vários companheiros e companheiras dos sindicatos rurais e urbanos, filiados à Central, participaram da plenária.

No primeiro momento, foram debatidos os rumos da conjuntura nacional, os desafios e as perspectivas do movimento sindical e, sobretudo, as estratégias e da política de finanças CUTista que inclui temas com investimentos, democratização, transparência e solidariedade. Participaram das dis-



cussões os representantes da CUT-PE, Carlos Veras e Sérgio Goiana, e da CUT Nacional, Quintino Severo. Expedito Solaney e Admirson Medeiros (Greg).

Em seguida apresentação da situação político-financeira no estado, comparativo entre receitas e despesas, média salarial das categorias, inadimplência, atualização e regularização das mensalidades. Os dirigentes cutistas ainda discutiram sobre as demandas apresentadas e debatidas na oficina de planejamento regional Nordeste. Na avaliação dos participantes, a Plenária foi um momento bastante produtivo para expressar opiniões, apresentar propostas e estabelecer metas para o Orçamento Participativo.

**Quintino Severo – Secretário de Administração e Finanças da CUT Nacional:** “Queremos discutir sim o Orçamento Participativo junto aos trabalhadores para democratizar as finanças e socializar, com o conjunto dos sindicatos. Queremos construir uma gestão participativa, transparente descentralizando os recursos com informações ao alcance de todos/as, integrando o planejamento político com o planejamento financeiro é um dos nossos desafios. Hoje, o movimento sindical cutista sofre de alguma forma com o processo de financeirização que vem prejudicando o crescimento da Central. Esperamos que todos (as) se engajem nesse debate. É possível colocar, através da discussão a política acima do financeiro e colocar as finanças a serviço da política e não o inverso”.

**Carlos Veras – Presidente da CUT-PE:** “Consideramos muito importante para o movimento sindical da CUT discutir a estratégia política para depois discutir a financeira. Pernambuco é o primeiro estado referência desse debate e destacamos as participações de nossos sindicatos urbanos e rurais que de forma coletiva se unem para continuarmos na defesa de nossos direitos e ampliarmos nossas conquistas. Temos muitas coisas para fazermos juntos”.

**Sergio Goiana – Secretário de Administração e Finanças da CUT-PE:** “Pernambuco dá um passo importante com essa discussão de caráter político e financeiro, mostrando o compromisso do movimento sindical em relação ao projeto nacional cutista. Discutimos ações planejadas e de fortalecimento de nossos sindicatos que vão saber definir suas prioridades no dia a dia. Campanhas salariais e de sindicalização, negociação coletiva, comunicação, eleições, fazem parte de uma série de atividades cujo objetivo principal é consolidar e unificar o projeto da CUT”.

## 1º de Maio: CUT-PE participa de evento no Agreste

Em celebração ao Dia do Trabalhador, a CUT-PE esteve na cidade de Santa Maria do Cambucá – Agreste de Pernambuco. Organizado pela Fetape e CUT-PE, o evento reuniu mais de 3 mil trabalhadores (as), na quadra de esportes local, da região do Polo Sindical de Surubim.

Tendo início às 9h30, a mobilização contou com representantes da Fetape – Doriel Barros, José Rodrigues, e Adelson – e CUT-PE – representada por Carlos Veras e Antônio Bernardino (Sassá). De acordo com o Secretário de Im-

prensa da CUT-PE, Sassá, o evento vem se tornando uma marca registrada da região. “No ano passado, algo semelhante aconteceu em Vertente do Lério. No geral, eventos como esse ajudam a mobilizar e construir pautas importantes para o desenvolvimento rural em nosso estado” declara.

Após as discussões, o evento foi encerrado com um tradicional forró-pé-de-serra. É esperado que, ano que vem, ocorra mais um evento desta natureza na região.



## CUT-PE e Fetape no Dia do Trabalhador em Sertânia

Ainda marcando as comemorações de 1º de maio, a CUT-PE participou de evento na cidade de Sertânia, Sertão do Pajeú. Cerca de 2 mil pessoas saíram às ruas para protestar, tendo como objetivo a Pauta de Reivindicações já entregue ao governador Eduardo Campos.

Antecipação do Garantia Safra, Aumento do Bolsa Estiagem, Recursos Hídricos, Pastagem, Milho e Fortalecimento da Secretaria de Agricultura do Município foram algumas das bandeiras defendidas pelos trabalhadores nas ruas. “Cobramos políticas públicas para atender as reais necessidades de cada trabalhador. Trabalhador que persiste em viver e criar seus filhos no campo, com educação de qualidade,

saúde, vias de escoação da produção como também cultura, esporte e lazer. Reafirmamos, porque saímos de um Grito da Terra estadual, onde não conseguimos avançar em nenhum dos itens apresentados ao Governo do Estado. Enquanto tiver um homem e uma mulher no campo, estaremos lutando para que tenham condições melhores de vida”, enfatizou Antônio Bernardino (Sassá) – Secretário de Comunicação da CUT-PE.

Realizado pela CUT-PE, Fetape, associações rurais do município, Sindicato dos Trabalhadores e, também, trabalhadores rurais de Sertânia. o evento mostrou, mais uma vez, a determinação e coragens dos trabalhadores em defesa de seus direitos.



## DIA NACIONAL DE LUTA HISTÓRICO

Na tarde da quinta-feira, 11 de julho, a partir das 14h, na praça do Derby/Recife, integrantes das Centrais Sindicais, movimentos sociais, estudantes, trabalhadores rurais e MST se concentraram para a mobilização do Dia Nacional de Luta. A chuva não arrefeceu os ânimos dos manifestantes. Segundo os organizadores, a passeata reuniu mais de 10 mil pessoas.

A CUT-PE reuniu centenas de milhares de trabalhadores ligados ao serviço público estadual, estadual e municipal, além de químicos, petroleiros, químicos, domésticas, construção civil, vigilantes, oposição dos rodoviários, gráficos, radialistas, metalúrgicos, processadores de dados, de estabelecimentos em ensino, entre outros.

Os sindicalistas saíram numa caminhada pacífica pelas ruas do Recife, faixas, panfletos e cartazes, além de carros de som. Na passeata havia, também, referências irônicas e humoradas aos Governos Dilma e Eduardo Campos, como reformas agrária e políticas, melhor qualidade no

transporte público, redução da jornada de trabalho para 40 horas, 10% do PIB para a educação, 10% do Orçamento da União para a Saúde; suspensão dos Leilões de Petróleo e o fim do fator previdenciário.

**Caminhada pacífica com gritos de ordem** - A passeata seguiu pela Avenida Conde da Boa Vista que foi transformada em mão-única, com gritos de ordem e muita animação. Às 16h30, no cruzamento da rua Gervásio Pires, os trabalhadores rurais vinculados à Fetape se juntaram aos manifestantes, engrossando a mobilização do Dia Nacional de Luta. Das janelas dos edifícios pedacinhos de papel foram lançados ao ar e bandeiras do Brasil tremuladas. Tudo simples e natural na marcha do tempo.

Na Ponte Duarte Coelho, a passeata dobrou à esquerda pela rua da Aurora com destino ao prédio da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). A enfermeira e Secretária dos Enfermeiros do Estado de Pernambuco, Berenice Garcês, contou que esta muito orgulhosa e feliz, por ter conseguido juntar vários enfermeiros para esta luta. “A maioria dos enfermeiros que estão aqui é pra mostrar que não estamos satisfeitos, não só com nosso salário mas, também como a má condição de serviço que nos oferecem que é um absurdo. Trabalhamos muito para conseguir sobreviver”, ressaltou.

**Unidade dos trabalhadores** - O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, disse que o Dia Nacional de Luta refletiu a unidade da classe trabalhadora em defesa de seus direitos. “Os sindicalistas, os movimentos sociais e estudantes estão participando desta passeata. Nossa avaliação é extremamente positiva, com adesão expressiva. A manifestação foi pacífica e cobramos posicionamentos dos representantes do governador Eduardo Campos. É importante que sociedade venha para esta luta conosco, desta forma, reforça a nossa luta e reivindicações” declarou.

Por volta das 19h, houve uma reunião entre representantes das centrais sindicais do Recife e uma comissão do governo do Estado, na Alepe, onde foi entregue um documento com as principais reivindicações das Centrais sindicais e dos movimentos sociais. Os sindicalistas afirmaram que seguirão cobrando ações, enquanto os governistas não estabeleceram prazos para responder a pauta sindical.

Os dirigentes sindicais já se reuniram, para fazer um balanço das manifestações em Pernambuco, onde houve mobilizações em nove rodovias que cortam o Estado, paralisação no Complexo de Suape e passeata nas ruas centrais do Recife com a presença de quase duas mil pessoas. Os sindicatos, também, informaram que vão divulgar documento cobrando ações do Governo do Estado.

### CURTAS

#### Assunto do Dia



Presidente da CUT-PE, Carlos Veras, participou do Programa “Assunto do Dia” na Rede Brasil de Comunicação (RBC TV), comandado pelo jornalista Phelipe Cavalcante, com participação do advogado trabalhista Ney Araújo. Em pauta: as lutas e avanços dos movimentos sindicais, os 70 anos da CLT, entre outros assuntos.

### Opinião Pernambuco



A CUT-PE, através do presidente Carlos Veras participou de debate do programa Opinião Pernambuco, da TVU, exibido às 19h, no dia 1º de maio. O tema abordado 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Participaram também das discussões o Desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega, do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) e o procurador-chefe substituto do MPT em Pernambuco, José Laízio Pinto Júnior. A mediadora foi jornalista Stella Maris Saldanha. Durante 60 minutos foram focalizados os avanços, as conquistas, as dificuldades no processo de negociação de direitos dos trabalhadores.

Segundo Veras, a terceirização é a maior ameaça para a CUT do ponto de vista da legislação. “Enfraquece o poder de negociação do trabalhador que vai ter de vender cada vez mais barato a sua mão de obra e não terá mais direitos trabalhistas, como férias, décimo terceiro salário”, afirmou.

## Rodoviários: Oposição cutista se fortalece junto à categoria

A Oposição dos Rodoviários de Pernambuco confirmou no sábado, 06 de julho o fim da greve dos motoristas, cobradores e fiscais de ônibus, após reunião com os patrões e o Sindicato da categoria na Superintendência Regional do Trabalho (SRT-PE). O movimento grevista paralisou a Região Metropolitana do Recife durante cinco dias. Foram rodadas de negociações, acirramentos, assembleias gerais, polêmicas, passeatas, além de julgamento do dissídio pelo Tribunal do Trabalho (TRT), pressões do Governo Estadual e da classe patronal. As negociações entre patrões e trabalhadores tiveram início no dia 05/07 se prolongaram pela madrugada. Ficou acordado entre as partes que os grevistas não serão demitidos ou punidos, exceto aqueles que cometeram falta grave, previsto no artigo 482 da Consolidação da Lei

do Trabalho (CLT). Também ficou definido que não haverá desconto dos dias parados. Quanto à multa imposta pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o sindicato patronal e o dos trabalhadores se comprometeram a negociar posteriormente. A reunião foi mediada pelo Superintendente Regional do Trabalho, André Luz Negromonte. Participaram do encontro o presidente do Sindicato dos Rodoviários de Pernambuco, Patrício Magalhães, além dos representantes da Oposição dos Rodoviários, ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT-PE), Jucelino Macedo e José Carlos de Santana Wellington e o presidente do Sindicato patronal, Luiz Fernando Bandeira de Melo. O diretor da CUT-PE, Sérgio Goiana, classificou como um passo importante o fechamento da negociação e disse que os companheiros Oposição dos Rodoviários de Pernambuco - Jucelino Macedo, Roberto Carlos Pereira e José Carlos de Santana Wellington - tiveram um papel decisivo na condução do movimento da Campanha Salarial junto à categoria. “Acreditamos que os companheiros ajudaram e muito no processo de mobilização da categoria. Agora, é continuar trabalhando na organização das bases, para ampliar e consolidar a luta por melhores condições de trabalho, salários dignos e valorização dos rodoviários. A luta continua companheiros!”, enfatizou.

